

Título: Relatório de Participação

Ano: 1992

Autoria: Câmara Legislativa do Distrito
Federal



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO

SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - "O MODO PETISTA DE GOVERNAR EM EDUCAÇÃO".

Porto Alegre, 6 a 9 de fevereiro de 1992.

Participantes do DF: Dep. Lúcia Carvalho

Noé Stanley Gonçalves - Gab. Dep. Wasny de Roure
Orlando Oliveira Alencar - Gab. Dep. Eurípedes
Camargo

João Bosco/Bomfim - Gab. Dep. Lúcia Carvalho

Fátima Mustafá - Gab. Dep. Lúcia Carvalho

Antônio José R. Neto - Gab. Dep. Lúcia Carvalho

Secretários (as) Municipais de Educação de Administrações Petistas:

Porto Alegre (RS); Ronda Alta (RS); São Paulo
(SP); Santos (SP); São Bernardo do Campo (SP); An
gra dos Reis (RJ); Vitória (ES); Ipatinga (MG);
Timotéo (MG); Icapuí (CE).

Parlamentares/representantes: Rio Grande do Sul (Dep. Federal, Dep. Es
tadual, Vereadores); Rio de Janeiro (As
sessor de Vereador); Paraná (Dep. Est.);
Mato Grosso (Dep. Est.) e Pernambuco (Vereador do Recife).

Outros representantes: Diretório Nacional; CAED; Associação e Sindicatos dos Professores de POA e RS; Movimento Estudantil; UFPelotas (RS); UFSanta Catarina; Cons. Municipal de Educação (POA) e professores de POA.

1. RELATO DE EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS NAS ADMINISTRAÇÕES PETISTAS

1.1. ICAPUÍ - Recrutamento e treinamento de professores para atuarem nas escolas de 1º grau e na alfabetização de adultos com participação da comunidade.

- Levantamento de espaços físicos para transformar em salas de aula (Igrejas, salões paroquiais, casas residenciais disponíveis, etc).
- A prefeitura assumiu a responsabilidade pelo transporte das crianças com dificuldade de acesso à escola.
- Foram criados: - Fundo Municipal de Educação. (30%) da renda e repasse das verbas da prefeitura.
- Conselho das Escolas.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Professores Coordenadores.
- Diretores de Escolas.

- * Resultado:
- Aumento do nº de alunos de seis (6) vezes em três (3) anos de administração petista.
 - Prêmio da UNICEF - Criança e Paz na Educação. Permitiu convênio de assessoria técnica com a Secretaria Municipal de Porto Alegre.
 - Criação pelas próprias crianças do grupo ecológico que cuida da preservação ambiental da cidade.
 - Elaboração de cartilhas pelos professores da cidade com a participação dos alunos e da comunidade.
 - Pedagogia centrada no social.

- 1.2. SÃO PAULO - Questões salariais - Prefeitura = 2 vezes o Estado.
- Projeto Arco-Iris - 30 horas em sala de aula e 10 h coordenação.
 - Eleição de diretor não se confundindo com gestão democrática.

- 1.3. PORTO ALEGRE - Aumento da carga horária das classes populares de 4 para 6 horas, complementada com atividades culturais.
- Acontecem eleições diretas nas escolas desde antes do governo do PT.
 - Construtivismo - Processo real na construção do conhecimento na escola - conhecimento científico, tecnológico, artístico, conceitos fundamentais de vida (religiosidade, sexualidade e morte). Adequação do ensino à realidade. Enfoque da visão política de mundo, considerando a experiência vivida pelo aluno no dia a dia.
 - Questão do orçamento para a educação, como aplicá-lo racionalmente, desburocratizar a informação tornar transparente toda aplicação das verbas administrada pelo município,

2. A POLÍTICA EDUCACIONAL DO PT

2.1. POLÍTICA SALARIAL PARA OS EDUCADORES

- Embora as prefeituras petistas paguem bem mais aos professores do que o Estado, ainda está bem abaixo do salário do DIEESE ; dificultando muito o relacionamento com os sindicatos. Porto



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Alegre paga quatro vezes mais que o Estado; a Prefeitura de São Paulo, duas vezes mais que o Estado.

- Questões do orçamento das prefeituras deve ser discutido com a população, e garantir o mínimo de 25% para a educação. (Dificuldade dos municípios que sobrevivem apenas com o repasse da União).
- * Tentar organizar os mandatos legislativos para obter do Executivo dados burocráticos para acompanhar a aplicação do orçamento.
- Contradição entre o discurso e a prática partidária.
 - * Partido X Movimentos (Populares e Sindicais) X Administrações
 - * A renda total do país não dá para pagar um salário do DIEESE à população economicamente ativa.
 - * Discutir com os sindicatos os limites orçamentários. (Problemas com o corporativismo).
 - * Democratização radical das informações (Transparência na administração pública). (Criar canais internos de socialização de informações).
 - * Coerência entre discurso eleitoral e prática administrativa (onde o PT está no poder/onde não está): Intenções e Memória.
 - * Diversidade de situações e unidade de propostas do PT a nível nacional.
 - * Exemplaridade das administrações petistas.
 - * Processo: relações X resultados.
 - * Fórum interno do PT: petistas nas administrações municipais, nos sindicatos, no Partido.

2.2. POLÍTICA PEDAGÓGICA

Questões propostas à discussão.

- Marcada ou não pela problemática das classes sociais.
- Quadro epistemológico: construtivismo?
- Natureza da formação de profissionais da Educação.
- Amplitude da abordagem: didática e pedagógica.

Algumas constatações:

- Não há consenso quanto ao construtivismo e sua compreensão. (Há necessidade de discussão específica das experiências pedagógicas e seus pressupostos).
- O conhecimento para transformar a sociedade não tem receita pronta. Ele se constrói no processo, cotidianamente.
- É preciso conhecer a realidade para atuar nela.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- O objetivo da escola é formar cidadãos que possam escolher o que querem (ao invés de impor uma nova concepção ou modelo social).

2.3. DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

- Democratização do acesso e permanência na escola.
- Nova qualidade de ensino: o direito das classes trabalhadoras a aprender.
- Gestão democrática não é só escolha de diretor - é real oportunidade de educação participativa (Conselhos são um primeiro passo, não o último).

2.4. MUNICIPALIZAÇÃO DO ENSINO

- Argumento: proximidade do cidadão leva a maior controle.
- Realidade: repasse de responsabilidades sem repasse de recursos.
- Resultado real: sucateamento da rede pública (omissão dos Estados e falta de recursos municipais).
- Proposta: universalização do ensino fundamental e pré-escolar de qualidade, antes de discutir competências (pretexto para não assumir responsabilidade).
- Apoio: Livro sobre os resultados das administrações petistas em educação e vídeo sobre a municipalização real das prefeituras petistas.
- Prosseguimento: continuar discussão e fortalecimento da ~~UNIDIME~~ ~~ONDEME~~.

2.5. OUTROS TEMAS LEVANTADOS

- Informes do Diretório Nacional sobre o 1º Congresso do PT.
- Posicionamento quanto aos CIACS e aos convites do Ministro da Educação à Ministra da Educação do Governo Paralelo.
- Conjuntura (para definir a Campanha Nacional):
 - nova composição do Governo Collor e a correlação de forças (tentativa de isolamento do PT)
 - privatização das escolas públicas (por exemplo: Maringá e Cuiabá)
 - campanha em defesa da Escola Pública dentro da Campanha Emergencial do PT
 - Frente - evitar perda de bandeiras e espaço: denunciar desvio de verbas dos PNACs, corrupção e exigir prestação de contas. resultados da alfabetização



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Distinção entre estatal e pública (que está sob o controle da sociedade).
- Encontro de parlamentares do PT
- Encontro dos petistas do 3º grau para análise da situação da universidade pública e assessoria aos candidatos petistas e a Lula

3. ENCAMINHAMENTOS

3.1. Campanha Nacional pela Escola Pública

- Junto com Campanha do PT, em data a ser definida (intensificação)
- Necessidade de uma marca para a campanha
- Comissão para organizar a campanha em cada Diretório (distribuição do Manifesto)

3.2. 2º ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DO PT

- Fortalecimento da CAED (Comissão Nac. de Assuntos Educacionais do PT)
Necessidade de participação do Diretório do DF na CAED
- (Proposta: Formação de um grupo de estudos e de trabalho sobre Educação no Núcleo da Câmara Legislativa e no DF)
- Data: a ser proposta pela CAED (Sugestão: próximo ao Encontro Nacional do PT).